



# EXPERIÊNCIAS MUSICAIS

## Aprendizagem de canções ajuda a desenvolver o processo criativo

**PATRÍCIA DO AMARAL PFÜTZENREUTER**

Licenciada em Educação Artística com  
Habilitação em Música.  
Bacharel em Musicoterapia.  
Educatriz Musical do Colégio Nossa  
Senhora do Rosário. Curitiba/PR.

A música é um dos diferentes recursos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional da pessoa humana e que merece especial atenção.

A criança que tem a oportunidade de fazer experiências musicais amplia a sua forma de expressão e de entendimento do mundo em que vive. Essa vivência pode possibilitar o desenvolvimento do pensamento criativo.

O uso da música em escolas, como auxiliar no desenvolvimento infantil, tem revelado sua importância singular, pois a criança, através de canções, vive, explora o meio circundante e cresce, do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo; cria e recria situações que ficarão gravadas em sua memória e que poderão ser reutilizadas quando adultos.

### Ser criativo

Segundo Weigel, *criar é o ato de originar alguma coisa. Ser criativo é viver adaptando formas de expressão às necessidades da vida. O processo criativo está em desenvolvimento quando somos capazes de criar ou recriar determinada situação com a qual nos deparamos.*

O estudo específico da criatividade é recente. De acordo com Alencar, estudiosos acreditavam que o conceito de inteligência era suficiente e que o pensamento criador estava incluído nesses estudos. Conforme essa autora, ainda somente na década de cinquenta



é que a criatividade adquiriu seu próprio espaço e que o potencial criador humano mereceu seu crédito.

Para estimular a criatividade, é necessário ser criativo, o que significa que, antes de estimular a criatividade na criança, o orientador deve ser criativo. Tendo sua visão internalizada, fica fácil direcionar outras visões na construção significativa de algo novo. O orientador criativo pode auxiliar a criança na reelaboração do pensamento para idéias produtivas.

### Música e criatividade

Para Snyders, *o ensino da*

*música pode fazer ouvir e, portanto, se fazer ouvir.*

A música por si só contribui para o pensamento criativo. Cada criança, ao escutar uma melodia, interpreta-a de forma única e pessoal. É uma leitura interna de algo que está vindo de fora. Além da forma de internalização, inversamente, a música fornece, também, subsídios para externalizar sentimentos. A música é uma arte que pode atingir de forma integral o ser humano.

A observação da espontaneidade da criança frente à música pode proporcionar excelente material de estudo de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e

motor, assim como a indiferença a uma estimulação musical pode ser uma reação concreta e significativa a uma situação insatisfatória.

De uma forma ou de outra, a música produz um efeito que pode ser mental ou corporal. A música provoca movimentação (interna ou externa). Se ela for trabalhada de forma criativa, maiores serão as respostas criativas das crianças. É como um jogo de equivalências: a criatividade produz mais criatividade.

Uma das maneiras de estimular a criatividade através da música é pela reelaboração de movimentos de canções folclóricas, como as apresentadas a seguir.

## Sugestões musicais

### \* Atirei o Pau no Gato

As crianças sentam-se em roda, cada uma recebendo uma clava (ou qualquer outro material). O orientador pede ao grupo para criar sons diferentes com a clava. Aproveitando as criações mais originais, monta-se uma seqüência rítmica. Depois de montada e fixada a seqüência, é cantada a música: *Atirei o Pau no Gato*, onde o ritmo trabalhado anteriormente deve ser encaixado. (Ver **Texto musical 1.**)

### \* Escravos de Jó

Depois de formar três grupos, cada criança recebe meia folha de jornal. Cada grupo deverá fazer a mesma movimentação pedida da música *Escravos de Jó*, porém cada grupo jogará com o jornal de forma diferente. O primeiro grupo deverá jogar com o jornal aberto, passando-o arrastando, o segundo com o jornal amassado e o terceiro com o jornal aberto, passando-o abanando. Pode-se formar ao final um *cânô-*

*ne* (cada grupo inicia a música e a movimentação em momentos diferentes). (Ver **Texto musical 2.**)

### \* O Trem de Ferro

Os alunos colocam-se em fila única, mão direita para trás e mão esquerda para frente, segurando a mão do colega, formando, assim, um trem. Ao som da música *O Trem de Ferro*, o trem passeia pela sala. Quando é chegada a segunda estrofe, os dois primeiros componentes do trem soltam as mãos e formam um túnel. Depois de passar o trem, as duas crianças que formaram o túnel passam a ser os

últimos do trem. Uma variação pode ser feita de acordo com o andamento da música. Se o andamento da segunda estrofe for mais lento, o túnel será formado com os dois primeiros, porém o trem deverá passar de marcha a ré. (Ver **Texto musical 3.**)

### \* Marcha Soldado

É formada uma fila, onde o primeiro guia os demais, acompanhando o ritmo da música *Marcha Soldado*. Ao final da música, a fila pára. Quem estava guiando deve se encaminhar para o final da fila, enquanto o segundo cria um

#### Texto musical 1

#### ATIREI O PAU NO GATO



A - TI - REI O PAU NO GA - TO - TO MAS O  
 5 GA - TO - TO NÃO MOR - REU - REU - REU DO - NA  
 9 CHI - CA - CA AD - MI - ROU - SE - SE DO BER -  
 13 RO, DO BER - RO QUE O GA - TO DEU: MI - AU

#### Texto musical 2

#### ESCRAVOS DE JÓ



ES - CRA - VOS DE JÓ JO - GA - VAM CA - XAN - GÁ  
 6 TI - RA BO - TA DEI - XA O ZA - BE - LÊ FI - CAR GUER -  
 11 REI - ROS COM GUER - REI - ROS FAZEM ZI - GUE ZI - GUE ZÁ GUER - ...ZÁ

# EDUCAÇÃO INFANTIL



## Texto musical 3

## O TREM DE FERRO



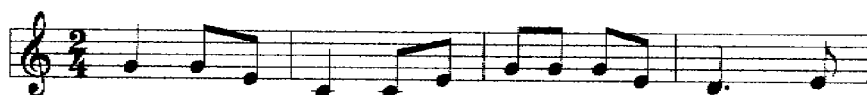
1. O TREM DE FERRO QUANDO SAI DE PER-NAM - BU - CO VAI FA -  
2. RE - BO - LA PAI RE - BO - LA A MÃE RE - BO - LA A FI - LHA EU TAM -



ZEN - DO CHU - CO CHU - CO ATÉ CHE - GAR NO CE - Á - RÁ  
BÊM SOU DA FA - MÍ - LIA TAM - BÊM QUERO RE - BO - LAR

## Texto musical 4

## MARCHA SOLDADO



MAR - CHA SOL - DA - DO CA - BE - ÇA DE PA - PEL SE



NÃO MARCHAR DI - REI - TO VAI PRE - SO PRO QUAR - TEL



gesto rítmico seguido pelos demais. Essa marcação possibilita deslocamento rítmico do guia até o final da fila. A atividade reinicia com a música e com o novo guia. (Ver **Texto musical 4.**)

## Considerações finais

Qualquer trabalho que possibilite o incentivo à criatividade da criança exige esforço e, mais ainda, competência. O processo de crescimento é como uma escada com degraus altos, onde não fica claro o seu fim. Não existe receita pronta para alcançar êxito. O orientador que pretende conduzir na infância os primeiros passos musicais deve guiar as crianças com determinação e segurança.

A música contribui para o desenvolvimento cognitivo, pois favorece a recepção de informações, de modo espontâneo, e a internalização das mesmas, de modo fácil e significativo. Tendo experiências musicais trabalhadas criativamente nos primeiros anos de vida, com certeza o adulto se realizará de forma prazerosa. A alegria vivida e incorporada na infância se acenderá como mágica na fase adulta. Despertar o prazer na criança em criar soluções originais é fazer nascer o homem mais preparado e feliz em construir um amanhã melhor.

## BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano. *Psicologia da criatividade*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1986.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. *Estudos de psicopedagogia musical*. São Paulo : Summus, 1988.

MÁRSICO, Leda Osório. *A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança*. Porto Alegre : Globo, 1982.

SNYDERS, George. *A escola pode ensinar as alegrias da música?* 2.ed. São Paulo : Cortez, 1994.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. *Brincando de música*. Porto Alegre : Kuarup, 1988. ♪